



Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

Vivências acadêmicas em um intercâmbio internacional em Medicina

Caroline Magalhães Ribeiro¹; [0000-0002-1328-8707](tel:0000-0002-1328-8707)
Júlio César Soares Aragão²; [0000-0002-8210-6348](tel:0000-0002-8210-6348)

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

cmagalhaesribeiro@gmail.com

2 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

Resumo: Esse estudo tem como objetivo descrever a vivência acadêmica ao integrar um programa de intercâmbio internacional viabilizado pela IFMSA (*International Federation of Medical Student's Associations*) durante a graduação em medicina. Para o desenvolvimento deste trabalho, foi realizado um relato de experiência com abordagem qualitativa, por meio de um diário de bordo das atividades do intercâmbio, ressaltando as vivências pessoais e atividades desenvolvidas. A mobilidade configurou-se em experiências teóricas e práticas no departamento de Cirurgia Geral e Oncológica Minimamente Invasiva na *L'Azienda Ospedaliera Universitaria Federico II* (Hospital Universitário Federico II) em Nápoles, Itália, e mostrou-se como uma oportunidade de aperfeiçoamento profissional, científico e pessoal durante a graduação em medicina.

Palavras-chave: Intercâmbio. Medicina. Brasil. Itália.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

INTRODUÇÃO

Intercâmbio pode ser entendido como uma forma de troca mútua de estudantes de um determinado local com outro, geralmente fora do país de origem, para aprender a língua nativa, cultura e hábitos praticados de outra nação com fins educacionais, profissionais ou pessoais. Os programas de intercâmbio buscam promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e da inovação técnico-científica. Nessa perspectiva, experiências desse tipo são extremamente relevantes já que agregam valores ao crescimento profissional e pessoal através do desenvolvimento psicológico, autoconfiança, amadurecimento, independência e capacidade de relacionar-se (DALMOLIN et al., 2013).

A IFMSA (*International Federation of Medical Student's Associations*) foi uma das numerosas organizações estudantis internacionais criadas logo após o fim da Segunda Guerra Mundial e sempre se concentrou na mobilidade e intercâmbio estudantil. O Comitê Permanente de Intercâmbio Profissional (SCOPE) foi fundado em 1951 e se tornou um dos maiores programas de intercâmbio estudantil do mundo, com cerca de 13.000 estudantes de medicina participando todos os anos de mais de 100 organizações nacionais membros (IFMSA, 2021).

Diante do exposto, o objetivo desse relato é descrever a experiência discente durante mobilidade internacional acadêmica e cultural em um programa de intercâmbio viabilizado pela IFMSA entre Brasil e Itália, ressaltando as vivências pessoais e atividades desenvolvidas no período de realização deste intercâmbio.

Para o desenvolvimento desse trabalho, foi realizado um estudo descritivo, do tipo relato de experiência com abordagem qualitativa, por meio de um diário de bordo das atividades do intercâmbio. Neste tipo de estudo

são realizados registros de cunho inteiramente pessoal, demarcando os acontecimentos mais importantes que aconteceram durante o trajeto da pesquisa. O diário de bordo é uma forma de registrar a experiência vivida na forma de um tipo de textualidade, ou seja, escrita. (...) Como resultados, aponta-se que o trabalho de pesquisa deve envolver-se pelo registro e não



Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

somente daquilo que é pesquisado, mas do próprio processo da pesquisa. Este é um instrumento de pesquisa potente que facilita a aproximação entre pesquisador e pesquisados. O escrever em forma de diário é um dispositivo que se associa aos processos de criação. O registrar nesta perspectiva é da ordem do inacabado, é um ato inseparável do devir, ou seja, é produção de subjetividade (BÜHRING; MUNHOZ; GIONGO, 2019).

Os registros foram feitos em todo o decorrer do processo, registrados em arquivo pessoal e analisados qualitativamente para a confecção desta narrativa. Por se tratar de relato de experiência em primeira pessoa, o projeto não foi submetido à análise do comitê de ética em pesquisa em seres humanos.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

O planejamento do intercâmbio teve início no mês de agosto de 2021 com a liberação do edital da IFMSA Brasil. O edital descreve as oportunidades de continentes, países, vagas e métodos de intercâmbio disponíveis a serem realizados pelo estudante e, para concorrer a vaga, o estudante passa por uma criteriosa análise curricular resultando em um somatório de pontos. Esse somatório é conflitado com o somatório de todos os candidatos interessados no processo seletivo e colocado em ordem de pontuação para que, assim, a distribuição de vagas seja feita por ordem de prioridade.

Após ser notificado de sua aprovação, o estudante passa a ter acesso ao portal da IFMSA e deve preencher o cartão de documentos e aguardar por sua carta de aceitação da universidade do país do intercâmbio. O cartão de documentos exige documentos como seguro saúde, certificados de língua estrangeira, histórico escolar e cartas de motivação. A carta de aceitação, por sua vez, chega apenas 8 semanas antes do início do intercâmbio contendo oficialmente informações como: universidade, endereço, setor e data de início e fim do intercâmbio.

Realizado no mês de abril de 2022, o intercâmbio foi praticado na modalidade de Intercâmbio Profissional (SCOPE) e vivenciado na *Università degli Studi di Napoli Federico II* (Universidade de Nápoles Federico II), localizada em Nápoles, Itália. Nápoles é uma comuna no sul da Itália, da região de Campânia, e é conhecida



Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

mundialmente por ser a terra natal da pizza e por sua história, sendo relevante dizer que o centro histórico de Nápoles é patrimônio mundial da UNESCO. Além disso, Nápoles abriga o único vulcão da Europa continental a ter entrado em erupção nos últimos cem anos, embora atualmente esteja adormecido, o chamado Vesúvio, conhecido pela erupção em 79 d.C., que resultou na destruição das cidades romanas de Pompeia e Herculano.

A Universidade de Nápoles Federico II foi fundada em 1224, sendo uma das mais antigas do mundo e é a terceira universidade da Itália em número de alunos matriculados, chegando a oitenta mil alunos divididos atualmente em 152 cursos e 26 departamentos. A universidade é pública e em 2015 foi classificada entre as 100 melhores universidades do mundo.

A mobilidade configurou-se em vivências teóricas e práticas no departamento de Cirurgia Geral e Oncológica Minimamente Invasiva na *L'Azienda Ospedaliera Universitaria Federico II* (Hospital Universitário Federico II) registradas no *Student's Handbook* (Caderno do Aluno) do SCOPE no formato de diário de bordo. As experiências de aprendizagem e habilidades eram descritas diariamente e avaliadas a cada duas semanas pelo tutor responsável pelo aluno intercambista, como demonstrado nos Quadros 1 e 2.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

Quadro 1 – Habilidades aprendidas nas primeiras duas semanas de intercâmbio

Data	Experiência de Aprendizagem/Habilidade	Horas Atendidas
04/04/22	Reunião de apresentação com o tutor responsável	3 horas
05/04/22	Evolução clínica, visita aos pacientes, medicações, eletrocardiograma e interpretação de tomografia computadorizada	7 horas
07/04/22	Miotomia extramucosa laparoscópica e Fundoplicação de Nissen	6 horas
08/04/22	Evolução clínica, visita aos pacientes, curativos	6 horas
11/04/22	Fechamento de ileostomia e duodenopancreatectomia (procedimento de Whipple)	6 horas
12/04/22	Evolução clínica, visita aos pacientes, curativos	6 horas
13/04/22	Colostomia laparoscópica assistida por vídeo	6 horas
14/04/22	Evolução clínica, visita aos pacientes, curativos e anamnese	6 horas
15/04/22	Evolução clínica, visita aos pacientes e curativos	6 horas

Fonte: Arquivo Pessoal

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

Quadro 2 – Habilidades aprendidas nas últimas duas semanas de intercâmbio

Data	Experiência de Aprendizagem/Habilidade	Horas Atendidas
18/04/22	Ressecção angular de flexura esplênica e eletrocardiograma	6 horas
19/04/22	Evolução clínica, exame físico e eletrocardiograma	6 horas
20/04/22	Anamnese, exame físico, recolhimento de termo de consentimento, eletrocardiograma e ultrassonografia	7 horas
21/04/22	Anamnese, exame físico, recolhimento de termo de consentimento e eletrocardiograma	6 horas
22/04/22	Anamnese, exame físico, endoscopia e colonoscopia	8 horas
26/04/22	Evolução clínica e exame físico	6 horas
27/04/22	Curativo, cuidados pós-operatórios e estudo de artigo	6 horas
28/04/22	Herniorrafia	6 horas
29/04/22	Evolução clínica e reunião final com o tutor e membros da equipe do hospital	6 horas

Fonte: Arquivo Pessoal

Em relação ao vivenciado na prática profissional, algumas diferenças chamaram atenção, dentre elas o fato de que no Brasil o médico residente pode optar por fazer a residência de cirurgia oncológica após o término da residência de cirurgia geral, na Itália, por outro lado, a residência de cirurgia geral e cirurgia oncológica são agrupadas e realizadas em conjunto. Além disso, outra diferença notória se deve ao uso de óculos e câmeras 3D em cirurgias vídeo-assistidas, que restauram a percepção de profundidade que é perdida com os sistemas assistidos por vídeo bidimensionais convencionais, tecnologia ainda não difundida no cenário brasileiro.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares



Figura 1 – Modelo de Óculos 3D



Fonte: (Arquivo Pessoal, 2022)

Figura 2 – Modelo de Óculos 3D



Fonte: (Arquivo Pessoal, 2022)

Já em relação ao sistema de saúde, a Itália possui um sistema de saúde similar ao Sistema Único de Saúde (SUS), chamado de *Servizio Sanitario Nazionale* – SSN (Serviço Sanitário Nacional – SSN) baseado em três princípios fundamentais: universalidade, igualdade e justiça. Esses princípios se assemelham bastante aos princípios que fundaram o SUS, no entanto, existem diferenças entre os dois sistemas. Quando um italiano se cadastra no SSN, ele é designado a um *dottore di famiglia* (médico de família), um médico que vai acompanhá-lo durante toda a sua



Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

vida. As consultas com o médico de família não possuem custos, assim como grande parte dos medicamentos e exames que ele prescreve. No entanto, a principal diferença está na necessidade de pagamento dos chamados tickets sanitários para ter acesso a determinados serviços, exames e atendimentos não emergenciais, além do pagamento realizado por meio dos impostos. O preço máximo de cada ticket chega a cerca de 36 euros e estão isentos do pagamento dos tickets os cidadãos que comprovem não ter renda necessária para arcar com esse custo, pessoas acima de 65 anos, entre outros. Para ter acesso ao sistema público de saúde, é necessário estar registrado em um comuna italiana como residente. Esse registro serve para controlar quantas pessoas residem em cada região, garantindo a organização dos dados de todos os cidadãos.

Ainda, o intercâmbio permitiu uma experiência sociocultural única, tanto no âmbito pessoal quanto no profissional. Pois, ao mesmo tempo que era possível observar novos modos de cuidado e manipular equipamentos tecnológicos inovadores, também era possível desenvolver uma nova língua, relacionar-se com novas pessoas e conhecer uma nova cultura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização de um intercâmbio acadêmico internacional mostrou-se como uma oportunidade de aperfeiçoamento profissional, científico e pessoal durante a graduação em medicina. Observou-se que, além do conhecimento médico, se tratou de um período de aquisição de valores sociais e culturais e de desenvolvimento de habilidades interpessoais.

Baseado nisso, espera-se, assim, contribuir nos sentidos de incentivar essa modalidade de ensino-aprendizagem durante a graduação e de aproximar o aluno da



Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

vivência de um intercâmbio internacional, o encorajando a vivenciar essa experiência enriquecedora.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Mariana Sandoval Terra Campos Guelli, coordenadora geral de estágios e vivências do Diretório Acadêmico Paulo Mendes do UniFOA, pelo suporte prestado para a realização do intercâmbio.

Agradeço ao Luca Moscatelli, agente local de intercâmbio do SISM Napoli Federico II, pela recepção em Nápoles, Itália.

REFERÊNCIAS

AOU Federico II. Azienda. Disponível em: <https://www.policlinico.unina.it/azienda>. Acesso em: 24 fev. 2022.

BÜHRING, C. S. K.; MUNHOZ, A. V.; GIONGO, I. M. DIÁRIO DE BORDO. **Anais do Salão de Ensino e de Extensão**, n. 0, p. 151, 28 out. 2019.

DALMOLIN, Indira et al. **Intercâmbio acadêmico cultural internacional: uma experiência de crescimento pessoal e científico**. Rev Bras Enferm, Brasília 2013 mai-jun; 66(3): 442-7. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/6vx88CbD39Hhvbm9Z78pzm/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 24 fev. 2022.

IFMSA. IFMSA History. Disponível em: <https://ifmsa.org/our-story/>. Acesso em: 24 fev. 2022.

IFMSA. Student Exchange Program. Disponível em: <https://ifmsa.org/student-exchange-program/>. Acesso em: 24 fev. 2022.